

A INFLUÊNCIA DO CURATIVO DE HIDROGEL NO MANEJO DE FERIDAS

Autor principal: Kaline Ribeiro de Almeida Vassalo - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); kaline.vassallo@mail.uft.edu.br

Coautor: Andreina Martins Araujo Costa - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); andreinamedatm@gmail.com

Coautor: Laiane Angélica Costa Souza - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); laiane.angelica@mail.uft.edu.br

Coautor: Vanessa Carvalho Soares - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); vanessa.carvalho@mail.uft.edu.br

Orientadora: Rejanne Lima Arruda - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); rejanne.arruda@uft.edu.br

INTRODUÇÃO: A cicatrização de feridas é um processo complexo marcado por três fases: fase inflamatória, proliferativa e de maturação para que se tenha uma recuperação completa da anatomia, fisiológica e estética da ferida. Os curativos de hidrogel consistem em uma nova tecnologia que acelera o processo de cicatrização, mantendo o teor de água, hidrofiliabilidade, expansibilidade, permeabilidade e baixa tensão interfacial, importantes para a cicatrização.

OBJETIVO: Abordar de maneira eficaz o uso de curativos a base de hidrogel no tratamento e cicatrização de feridas. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão integrativa que utilizou busca eletrônica nas bases de dados MEDLINE/PubMed e BVS, com o uso dos descritores “dressings”, “hydrogel dressings” e “healing”, combinados com os operadores “AND” e “OR”. A pesquisa foi conduzida em abril de 2024, abrangendo o período de 2014 a 2024 devido à escassez de estudos sobre o tema. Foram incluídos estudos em inglês, português e espanhol, excluindo aqueles ambíguos, literatura cinzenta e estudos inconsistentes. **RESULTADOS:** Foram encontradas 8 publicações relevantes (sendo 6 na MEDLINE/PubMed e 1 na BVS), das quais 5 artigos foram escolhidos para esta revisão integrativa. Os artigos selecionados abordaram uma variedade de hidrogéis utilizados no processo de cicatrização de feridas, principalmente feridas crônicas de difícil cicatrização. Entre eles, destacam-se os hidrogéis à base de quitosana, celulose e gelatina (uma proteína natural biocompatível e facilmente degradada enzimaticamente, derivada do colágeno é amplamente utilizada como peptídeo biomimético). Esses hidrogéis demonstraram propriedades notáveis, incluindo atividade antibacteriana, estimulação da angiogênese e promoção da adesão, diferenciação e proliferação celular. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente que a influência de curativos a base de hidrogel na cicatrização se tornou um dispositivo e moderno que pode ser usado em situações de dificuldade de cicatrização como em caso de feridas de diabetes mellitus tipo 2. Essa forma de curativo torna-se um campo de vasta exploração científica, uma vez que proporciona condições favoráveis para a cicatrização.

Palavras Chaves: “dressings”, “hydrogel dressings” e “healing”



Referências

Sabiston Jr., D. C., Townsend Jr., C. M., & Beauchamp, R. D. (2020). *Sabiston Tratado Cirúrgico* (20ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier

Souza, T. A. D. Hidrogel de quitosana em diferentes graus de desacetilação na cicatrização de feridas cutâneas de ratas diabéticas. Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

Falbo, F., Spizzirri, U. G., Restuccia, D., & Aiello, F. (2023). Natural compounds and biopolymers-based hydrogels join forces to promote wound healing. *Pharmaceutics*, *15*(1), 271. <https://doi.org/10.3390/pharmaceutics15010271>

Dumville, J. C., Soares, M. O., O'Meara, S., & Cullum, N. (2012). Systematic review and mixed treatment comparison: dressings to heal diabetic foot ulcers. *Diabetologia*, *55*(7), 1902–1910. <https://doi.org/10.1007/s00125-012-2558-5>